

# EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA: OS PROGRAMAS FUTURE-SE E REUNI DIGITAL E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA<sup>1</sup>

Dra. Cleide Francisca de Souza Tano<sup>2</sup>  
Dr. Robson Luiz de França<sup>3</sup>

## RESUMO

O objeto de estudo deste trabalho é duas propostas apresentadas pelo Governo Federal (2019-2022): O programa Future-se e o Programa Reuni Digital. Este trabalho foi desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia na linha de Pesquisa em Trabalho, Sociedade e Educação e objetiva discutir os impactos da pandemia na educação nacional e busca compreender, nos programas Future-se e Reuni Digital suas implicações para a educação profissional e tecnológica. Utilizou-se metodologicamente da pesquisa documental, descritiva e analítica seguindo a perspectiva histórico-crítica. Esta pesquisa é parte integrante do Relatório de Estágio de Pós-doutorado da autora. Dentre os autores que fundamentam este trabalho estão Marx (2013); Hobsbawm (2015); Elias e Alves (2022); Passamai e Silva (2023) Frigotto (2016); França (2016); Kuenzer (2001); Mészáros (2011). Estes autores discutem as transformações no mundo do trabalho, a relação trabalho e educação e os determinantes da educação nacional. Os resultados da pesquisa apontam que a realidade da educação nacional se agravou no contexto da pandemia e novos desafios somaram-se aos que já estavam postos. Dentre eles destacam-se a implantação de políticas voltadas à massificação da educação e programas que visam reeditar os objetivos da educação, tornando-os funcionais a reprodução capitalista. Considera-se este trabalho importante uma vez que pode contribuir com o posicionamento do cidadão e politização sobre as transformações ocorridas neste curto intervalo de tempo, ressaltando o papel transformador da educação para uma sociedade mais inclusiva e humanitária. Espera-se que este trabalho possa contribuir com o debate e com a produção do conhecimento sobre esta temática.

**Palavras-chave:** Educação Profissional e Tecnológica, Programa Future-se, Programa Reuni Digital, Pandemia.

## INTRODUÇÃO

Este estudo apresenta uma análise descritiva sobre as transformações na educação no contexto da pandemia. A covid-19 trouxe questões para além das diretamente relacionadas à saúde das pessoas, sequelas, números de vítimas e gastos com a saúde, impactou também as políticas públicas voltadas à educação no Brasil. Esses estudos

---

<sup>1</sup> O trabalho é parte integrante de estudos desenvolvidos no Mestrado e Pós-Doutorado pela autora com orientação e supervisão do professor Dr. Robson Luiz de França

<sup>2</sup> Doutora em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia. Servidora da Universidade Federal de Viçosa. E-mail: cleidetano@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Doutor em Educação. Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: rlfranca@ufu.br

foram desenvolvidos junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia, Linha de Pesquisa: Trabalho, Sociedade e Educação. É parte integrante da pesquisa de Pós-doutorado da autora sob a supervisão do professor Dr. Robson Luiz de França, coautor deste artigo.

No Campo da Educação, após 2012, houve mudanças nos serviços de formação profissional destinados à população carente. Frigotto (2016) explica essas mudanças, as quais ocorreram via abertura de mercado, para grandes corporações educacionais privadas e por conseguintes mudanças significativas no ensino médio ocorreram. O autor citado explica que os idealizadores dessas reformas usaram o argumento que havia excesso de disciplina e que os alunos deveriam escolher parte do currículo.

Todavia, nos estudos apresentados por Frigotto (2016) fica claro que os argumentos apresentados escondiam o desejo de tirar do currículo a Filosofia e a Sociologia, além de diminuir a carga horária de disciplinas como História e Geografia. Reflexões sobre as considerações do autor permitem inferir que houve um desprezo pela educação básica, retirando disciplinas importantes para a formação dos educandos, além de essas mudanças legalizarem a existência de uma escola diferente para cada classe social.

O aparato educacional ofertado pelo Estado para atender as demandas do Capital integra o objeto de doutorado da autora, no período de 2017 a 2019. Até então era inimaginável que, em tão pouco tempo, o Brasil adentraria em um contexto trágico, descrito pela pesquisadora em sua pesquisa de Pós-doutorado como:

marcado por uma pandemia e por um acirramento de luta de classes que aumentariam os desafios já existentes, em virtude da ascensão de um padrão hegemônico dependente de aparato de coação e violência social, em que parte da sociedade aparece instigando o veto do aparato do Estado às políticas e projetos que contemplem as demandas sociais, impulsionando o anticientificismo, o individualismo, o empreendedorismo, dentre outras atitudes tendencialmente econômicas. (Tano e França, 2024, p. 9)

Os estudos apresentados pelos autores citados apresentam uma descrição analítica histórico-crítica da atuação do Estado e de estruturas jurídicas e políticas no cenário da pandemia da covid-19 no Brasil, compreendendo estudos sobre as ações do Estado em prol do apoio às pessoas em estado de vulnerabilidade, da manutenção do emprego e renda e do combate à pandemia no Brasil, perpassando pela análise das transformações no mundo do trabalho, na educação, no emprego e na renda.

Os estudos das mudanças, no seio da sociedade neste período, permitem inferir como as teses de Marx (2013) podem ser contemporâneas, pois explicam a lógica do sistema capitalista em o capital, para que as estruturas produtivas avancem elas ditam as mudanças necessárias nas superestruturas, até mesmo em momentos de crises e no campo da educação, os estudos apresentados por Tano e França (2024), comprovam que foi exatamente isto o que ocorreu com as políticas voltadas à educação no Brasil.

O objeto de estudo deste trabalho é analisar duas propostas apresentadas pelo Governo Federal (2019 – 2020): O programa Future-se e o Programa Reuni Digital. Portanto, objetiva compreender, nesses dois programas suas implicações para a educação profissional e tecnológica.

Considera-se que esta pesquisa permite a construção de novos olhares sobre o que está posto no seio da sociedade quanto à educação nacional, bem como revela a politização sobre as transformações ocorridas neste curto intervalo de tempo que impactaram muitos brasileiros.

## **METODOLOGIA**

Quanto à metodologia e às etapas procedimentais do trabalho, cabe destacar que a pesquisa desenvolvida é uma pesquisa bibliográfica e documental de natureza qualitativa, seguindo a perspectiva histórico-crítica.

Inicialmente, foi realizada a revisão bibliográfica a partir de autores que estudam as transformações no mundo do trabalho, da educação, do emprego, da renda e das condições de trabalho e vida dos cidadãos.

Posteriormente, foram consultados: relatórios da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), do Instituto Butantan, de Instituições de Pesquisa, da Organização Mundial de Saúde (OMS) e da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS); artigos científicos; e legislações editadas sobre a temática Pandemia da covid-19.

Por fim, para compreender, discutir e analisar os dois programas em estudos, foram consultados artigos científicos sobre a temática publicados na plataforma SciELO, bem como as propostas do Reuni Digital e o Programa Future-se.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Dentre os autores que fundamentam este trabalho estão Marx (2013); Hobsbawm (2015); Elias e Alves (2022); Passamai e Silva (2023) Frigotto (2016); França (2016);

Kuenzer (2001); Mészáros (2011). Estes autores discutem as transformações no mundo do trabalho, a relação trabalho e educação e os determinantes da educação nacional.

Tano e França (2024, p. 18) explicam que o vírus da covid-19 surgiu em um cenário globalizado, marcado pelo ideário neoliberalista, em que há uma intensa circulação de pessoas e mercadorias em níveis mundiais. Os autores citados recorrem às contribuições de estudiosos sobre a temática para compreenderem as pandemias zoonóticas recentes (Sars-co V-2, H1N1, MERS e Ebola).

Segundo os estudos levantados pelos autores a origem dessas pandemias está na relação perturbada entre o adensamento urbano e o meio ambiente e uma ocupação desordenada das áreas silvestres, incluindo uma sinergia com o crescimento da pobreza intensa. (Paula; Pereira, Giordani, 2023, p. 765). Percebe-se, entretanto, que a pandemia colocou desafios para além dos que já existia no seio da sociedade, desde o conflito entre o capital e o trabalho, o desemprego estrutural e os inerentes a educação nacional, dentre outros.

Tano e França (2024) dedicaram parte de sua pesquisa para tratar sobre os desafios enfrentados pela educação no Brasil, desde 2012. Desta forma, no tópico seguinte, os estudos buscam compreender as mudanças educacionais no contexto da pandemia. Considera-se este trabalho importante uma vez que pode contribuir com o posicionamento do cidadão e politização sobre as transformações ocorridas neste curto intervalo de tempo, ressaltando o papel transformador da educação para uma sociedade mais inclusiva e humanitária.

## **DESAFIOS ENFRETTADOS PELA EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA**

A trajetória da educação no Brasil apresenta momentos de avanços e retrocessos. Considera-se que a expansão da rede federal de educação profissionalizante, representou avanços sem precedentes. Embora seja uma política voltada para atender as demandas do capital, uma vez que seus cursos são alinhados com os setores estratégicos da economia, esta proposta representa um avanço na concepção de educação, incorporando o trabalho como princípio educativo e com uma perspectiva de educação integral.

A evolução da educação voltada para a perspectiva de educação integral no contexto do trabalho como princípio educativo pode caminhar para uma perspectiva emancipadora, capaz de fazer pensar nas contradições, na realidade vivida e em formas

de avanço para uma consciência crítica que se concretize na prática política e formativa considerando a omnilateralidade, que por sua vez considera uma formação humana que afronta a formação unilateral que é resultado do trabalho alienado..

Todavia, no governo de Michel Temer, a educação passa por retrocessos com políticas que, visivelmente, almejam tirar esse poder de formação de consciência crítica, eliminando do currículo disciplinas importantes para a formação integral, além de cortes no orçamento da educação e outras medidas apresentadas mais adiante.

Quanto à educação, no contexto da pandemia, mais especificamente sobre os processos de formação profissional, nesse período crítico, Elias e Alves (2022) apontam que os desafios postos para a educação são simultâneos ao empobrecimento da democracia. Reflexões sobre as considerações dos autores permitem perceber que a crise ocasionada pela pandemia vai além da questão de saúde: tornou-se um modo de pensar e ver o mundo, agir e viver, e impôs um padrão hegemônico dependente do aparato de coação e violência social com o acirramento do ideário neoliberalista. Esse ideário prega o Estado mínimo, portanto, instigam o veto do Estado às políticas e projetos que contemplam as demandas sociais.

Diante do exposto, é emblemático discutir duas propostas apresentadas as Instituições Federais de ensino pelo Governo Federal (2019-2022).

## **PROGRAMA FUTURE-SE E PROGRAMA REUNI DIGITAL**

Passamai e Silva (2023) problematizaram duas propostas apresentadas para as Instituições Federais de Ensino (IFEs) pelo Governo Federal (2019-2022): o programa Future-se e o Programa Reuni Digital. Nesta problematização, ficam evidentes os “fios” neoliberais que sustentam esses dois programas, sendo que, segundo as autoras, ambos os projetos visam reeditar os objetivos das Universidades e dos Institutos Federais para torná-los funcionais à reprodução capitalista (Passamai; Silva, 2023, p. 491).

Nas palavras das autoras, esses programas têm por finalidades:

O Future-se – atrelar a produção científica das instituições federais às demandas dos setores produtivos e subsumir as atividades de ensino, pesquisa e extensão aos ditames do capital, através de “parcerias” como alternativa imediata para financiar seu funcionamento. Isso porque, de forma inequívoca, o estrangulamento orçamentário imposto pela EC nº 95/2016 e por outras medidas governamentais têm reduzido, ano após ano, o orçamento destinado à Educação o que induz as IFEs a firmarem parcerias público-privadas como forma de garantirem sua própria existência.

Já o Reuni Digital – Plano de Expansão da EAD nas IES públicas federais, apresentado preliminarmente em 2021, aproveita-se do contexto pandêmico que impôs às IFEs a adoção de atividades remotas emergenciais para possibilitar o distanciamento social necessário – visa expandir vagas nas IFEs, na modalidade de ensino a distância, instituindo uma ampla reforma didático-pedagógica para a formação universitária [...] almeja assim contribuir com a formação de um perfil de cidadão trabalhador(a) mais funcional para o sistema capitalista contemporâneo. (Passamai; Silva, 2023, p. 491)

Análise e reflexões sobre as considerações das autoras permitem corroborar com suas ideias, ao considerar necessária uma análise crítica quanto às intencionalidades desses programas que transformam o direito à educação em mercadoria. Dentre tantos desafios postos à educação já elencados, somam-se estes que comprometem a formação integral do ser humano.

A realidade já vivenciada pela educação brasileira, ao longo dos tempos, marcada por contradições, avanços e retrocessos, agravou-se no contexto da pandemia e novos desafios somaram-se aos que já estavam postos, conforme explicam Elias e Alves (2022, p. 84-85). Tendo como referências os estudos dos autores citados, pode-se elencar algumas questões e dilemas no campo da educação, que floresceram no contexto da pandemia: necessidade de maior tempo de trabalho docente destinado ao uso de tecnologias e plataformas, aumentando sobremaneira a carga horária do trabalho; responsabilização da(o) docente pelas condições necessárias ao desempenho do seu trabalho em sistema remoto; dificuldades de comunicação e interação entre docentes e discentes;

E ainda, problemas de acompanhamento pedagógico e de aprofundamento dos conteúdos ministrados, prejudicando o processo de ensino-aprendizagem; suspensão e/ou diminuição das atividades de pesquisa e extensão, ocasionando uma centralidade das ações acadêmicas nas atividades de ensino; desgastes físico e mental, de discentes e docentes, para a realização das atividades acadêmicas, associados ao aumento dos problemas de saúde mental intensificados com a pandemia; dificuldades de acompanhamento e realização das atividades de ensino em sistema remoto por parte de discentes em condições de vulnerabilidade socioeconômica e discentes mulheres; Aumento significativo dos trancamentos de matrículas.

Conforme já delineado a pandemia colocou desafios para além dos que já existiam dentre eles a questão da formação profissional cujos desafios têm se aprofundado devido a cortes sucessivos no orçamento das instituições formativas e também no que se refere

as mudanças nas políticas educacionais. Percebe-se que as propostas neoliberais são implementadas nos contextos de cenários de crise para colocar em prática projetos de interesse exclusivo do capital.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao longo da pesquisa de Pós-doutorado, os estudos desenvolvidos deixam claro que a Pandemia da covid-19 alavancou a crise política e o desmonte das políticas públicas brasileiras, que desde 2012, já estavam sendo afetadas. Esses estudos comprovam também que prevaleceu no cenário da pandemia o jogo de interesse, o ideário neoliberalista, a disputa política e o acirramento das polarizações entre as pessoas que apoiavam o Governo Federal e as pessoas que não pactuavam com seu discurso.

Os resultados da pesquisa de Pós-doutorado apontam que a pandemia da covid-19 foi avassaladora e a evolução dessa doença foi muito rápida. Os impactos da pandemia foram além do número de casos e mortes e as medidas tomadas pelos governantes não foram suficientes para proteger a população.

Os estudos realizados comprovaram que diversas medidas foram tomadas ao longo da pandemia, de modo especial, legislações foram editadas, dentre elas a Lei 13.979, de 06 de fevereiro de 2020, que veio dispor sobre as medidas para o enfrentamento da pandemia, muito importante para auxiliar os gestores ao tomarem as medidas para enfrentamento da pandemia.

A pesquisa aponta também que fundamental para o enfrentamento da pandemia foram medidas tomadas pelo Supremo Tribunal Federal no sentido de atuar em favor do Estado Democrático de Direito e da ciência. Outros documentos também importantes para a compreensão do contexto em estudo. Foram analisados: o relatório do Instituto Butantan (2023) que explica como surgiu o novo coronavírus; o relatório da Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz (2021) que apresenta um balanço da pandemia em 2020; o relatório da Organização Pan-Americana da Saúde - OPAS (2020) que discorre sobre a Pandemia de covid-19 na Região das Américas, bem como o OPAS (2023) que apresenta o histórico da pandemia da covid-19.

Tano (2016) apresenta uma evolução da educação, em que é possível inferir que a concepção de educação caminhava para uma perspectiva emancipadora e politizada, capaz de fazer pensar nas contradições, na realidade vivida e em formas de avanço para uma consciência crítica que se concretize na prática política de cada um. Todavia, no



campo da educação os resultados apontam que de 2019 a 2022 foram tomadas medidas que representam um retrocesso para a educação nacional.

Desta forma, nas considerações finais retoma-se aos objetivos deste trabalho com o intuito de tecer as conclusões.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objeto de estudo deste trabalho foi duas propostas apresentadas pelo Governo Federal (2019-2022): o programa Future-se e o Reuni Digital e suas implicações para a educação profissional e tecnológica. Os resultados da pesquisa mencionados apontam que a realidade vivenciada pelos brasileiros se agravou no contexto da pandemia.

Especificamente sobre a educação, os estudos mostram que a realidade da educação brasileira, já marcada por contradições, avanços e retrocessos, agravou-se no contexto da pandemia e novos desafios somaram-se aos que já estavam postos. Dentre eles destacam-se as implicações para a educação profissional e tecnológica mediante implantação de políticas voltadas à massificação da educação, como é o caso do Reuni Digital. Consideramos que o programa citado é uma proposta que contradiz com os interesses dos brasileiros, uma vez que sua intencionalidade é claramente oposta a uma educação embasada no ensino, na pesquisa e na extensão.

Quanto ao programa Future-se, corroboramos com os autores que discutiram esses programas e fundamentam nossa pesquisa, no sentido de considerar o programa Future-se é excludente, uma vez que o capital está disposto a financiar projetos conforme seus interesses. Consideramos também que as implicações provenientes de programas que visavam reeditar os objetivos da educação, tornando-os funcionais a reprodução capitalista, é um atraso para a educação profissional e tecnológica e compromete a formação integral dos educandos.

Desta forma, corroboramos com os estudos apresentados neste trabalho ao consideramos que estes programas implantados no contexto da pandemia representam um retrocesso para a educação profissional e tecnológica, uma vez que essas políticas não condizem com a visão política voltada para a formação integral, conforme previa nos documentos de proposta de expansão da rede de educação profissional e tecnológica.

Esperamos que esses estudos possibilitem o aprofundamento da temática problematizada e que as contradições e conflitos existentes na sociedade possam ser problematizados, de forma que os cidadãos não se iludam com os interesses que estão em



disputa nas ações do Estado e de outras superestruturas e que eles mesmos possam ser agentes das transformações necessárias e que possamos resistir a programas como esses, discutidos neste trabalho, que transformam o direito à educação em mercadoria.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 13.979, de 06 de fevereiro de 2020.** Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019. 2020. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2020/lei-13979-6-fevereiro-2020-789744-publicacaooriginal-159954-pl.html>. Acesso em: 20 dez. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. **Reuni Digital: Plano de Expansão da EAD nas IES públicas federais (versão preliminar).** Brasília, DF: 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/CLEIDE%20TANO/Downloads/ofcse067%20-%20ANEXO%20-%20Minuta%20da%20Proposta%20do%20Projeto%20Reuni%20Digital%20.pdf>. Acesso em fevereiro de 2024.

BRASIL. **Projeto de Lei nº 3.076, de 2020.** Institui o Programa Universidades e Institutos Empreendedores e Inovadores – Future-se. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, 2020. Disponível em: [https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop\\_mostrarintegra;jsessionid=C57424032DCC40A104E7D55048522649.proposicoesWebExterno2?codteor=1900012&filenome=PL+3076/2020](https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=C57424032DCC40A104E7D55048522649.proposicoesWebExterno2?codteor=1900012&filenome=PL+3076/2020). Acesso em fevereiro de 2024.

ELIAS, M.; ALVES, E. Desafios da formação profissional em serviço social no contexto brasileiro da pandemia da covid-19. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo. n. 144, p. 71-90, maio/set. 2022. DOI <http://dx.doi.org/10.1590/0101-6628.281>.

FIOCRUZ - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Um balanço da pandemia em 2020.** 13 jan. 2021. Disponível em: [https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/boletim\\_covid\\_edicao\\_especial\\_2021.pdf](https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/boletim_covid_edicao_especial_2021.pdf). Acesso em: 20 dez. 2023.

FRANÇA, Robson L. **Trabalho, educação e formação profissional:** a expansão do capitalismo e a reestruturação da produção. Uberlândia: Navegando, 2016.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Reforma do ensino médio do (des) governo de turno: decreta-se uma escola para os ricos e outra para os pobres. **ANPED** - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, 22 set. 2016. Disponível em: <https://www.anped.org.br/news/reforma-de-ensino-medio-do-des-governo-de-turno-decreta-se-uma-escola-para-os-ricos-e-outra>. Acesso em: 9 nov. 2023.

HOBBSAWM, Eric. **Era dos Extremos: o breve século XX – 1914-1991.** Tradução de Marcos Santarrita. Revisão técnica de Maria Célia Paoli. 2. ed. 53ª reimp. e atual. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

INSTITUTO BUTANTAN. **Como surgiu o novo coronavírus?** Conheça as teorias mais aceitas sobre sua origem. Disponível em: <https://butantan.gov.br/covid/butantan-tira-duvida/tira-duvida-noticias/como-surgiu-o-novo-coronavirus-conheca-as-teorias-mais-aceitas-sobre-sua-origem#:~:text=A%20tese%20mais%20aceita%20diz,uma%20hip%C3%B3tese%20pos%C3%ADvel%20e%20prov%C3%A1vel>. Acesso em: 2 out. 2023.

KUENZER, Acácia Zeneida. **Ensino Médio e Profissional: as políticas do Estado neoliberal.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MARX, Karl. **O Capital: crítica da economia política – Livro I: o processo de produção do capital.** Tradução de Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2013.

MÉSZÁROS, István. **Estrutura social e formas de consciência II: a dialética da estrutura e da história.** São Paulo. Boitempo, 2011.

OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde. **Pandemia de Covid-19 na Região das Américas.** 58º Conselho Diretor. 72ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas. Sessão virtual, 28 e 29 nov. 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/documentos/cd586-pandemia-covid-19-na-regiao-das-americas>. Acesso em: 1 dez. 2023.

OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde. **Histórico da pandemia de Covid-19.** Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em: 20 mar. 2023.

PASSAMAI, Tamiris; SILVA; Filomena Lucia Gossler Rodrigues da. Programas Future-se e Reuni Digital como ofensivas neoliberais sobre as Instituições Federais de Ensino. **Revista Educação e Políticas em Debate**, [s. l.], v. 12, n. 1, p. 475-495, jan./abr., 2023. DOI <https://doi.org/10.14393/REPOD-v12n1a2023-66635>.

PAULA, M. N.; PEREIRA, W.; GIORDANI, R. C. F. A covid-19 em meio a uma “tempestade perfeita” no capitalismo neoliberal: reflexões críticas sobre seus impactos no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], 2023. DOI: 10.1590/1413-81232023283.10262022.

TANO, CFS. **Trabalho na agroindústria rural e política de expansão do ensino profissionalizante e tecnológico: a empregabilidade na microrregião de Ituiutaba de 2008 a 2015.** 2016. 135 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2016. DOI <http://doi.org/10.14393/ufu.di.2016.616>.

TANO, CFS. **Trabalho, educação e consenso: apoio do Estado ao setor produtivo x geração de empregos e empregabilidade.** 2019. 187 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2019. DOI <http://doi.org/10.14393/ufu.te.2019.2466>.

TANO, C.F.S.; FRANÇA, R. L. **DESAFIOS POLÍTICOS E JURÍDICOS NA PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL: uma análise histórico-crítica da atuação**



estatal e do STF e suas implicações sociais. In: (Org.) TANO, C.F.S.; FRANÇA, R. L. ESTADO, DEMOCRACIA E EDUCAÇÃO: Igualdade, Liberdade e questões sociais no século XXI. Uberlândia. Editora Navegando. 2024.